

CATEGORIAS FREIREANAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Freireanas categories in nursing undergraduate education: integrative literature review

Categorías Freireanas en enfermería educación universitaria: revisión de la literatura integrativa

Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹, Marlucilena Pinheiro da Silva², Ingrid Souza Reis Santos³, Larissa Duarte Ferreira⁴, Raissa dos Santos Flexa⁵, Elizabeth Teixeira⁶

Como citar este artigo:

Nemer CRB, Silva MP, Santos ISR, Ferreira LD, Flexa RS, Teixeira E. Categorias Freireanas no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. 2020 jan/dez; 12:1157-1164. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8023>.

RESUMO

Objetivo: Identificar as principais publicações relacionadas às categorias Freireanas no ensino de graduação em enfermagem. **Método:** Revisão Integrativa de literatura a partir da busca nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica, Base de Dados de Enfermagem. Obteve-se 482 estudos, destes apenas 13 atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** As categorias emergentes foram: diálogo e autonomia; tomada de consciência com vistas a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participantes; metodologia da problematização para uma educação humanizante e um cuidar humanizado. **Conclusão:** Conclui-se que a incorporação das categorias Freireanas no ensino de enfermagem é fundamental para um ensino com travessias dialógicas. Tal incorporação tece uma educação humanizante, caminho para o cuidado humanizado do discente/futuro profissional. **Descritores:** Educação em enfermagem; Ensino; Aprendizagem.

1 Enfermeira. Doutoranda em Saúde Pública – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/FIOCRUZ. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Macapá-Amapá-Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1252-3709>

2 Enfermeira. Doutorado em Educação. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Macapá-Amapá-Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8662-9621>

3 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Macapá-Amapá-Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8131-8795>

4 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Macapá-Amapá-Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7717-4891>

5 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Macapá-Amapá-Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3417-2623>

6 Enfermeira. Doutorado em Ciências: Desenvolvimento Sócio Ambiental. Professora visitante da Universidade do Estado do Amazonas e Professora Adjunta do Centro Universitário Luterano de Manaus. Manaus-Amazonas-Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5401-8105>

ABSTRACT

Objective: The study's purpose has been to identify the main publications relating to the use of Freirean categories in nursing undergraduate education. **Methods:** This integrative literature review was performed by searching publications in the following databases: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* [Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences], Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), and *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)* [Nursing Database]. A total of 482 studies were found, of which only 13 met the inclusion criteria. **Results:** The following categories were identified: "Dialogue and Autonomy"; "Raising awareness with a view to the training of people focused on the development of critical, reflective and participatory skills"; and "Problematization methodology as a form of humanizing education for a humanized care". **Conclusion:** It is concluded that the incorporation of Freirean categories into nursing education is fundamental for a dialogic education. Such incorporation leads to humanizing education, making it possible for students/future professionals to deliver humanized care.

Descriptors: Nursing education, teaching, learning.

RESUMÉN

Objetivo: identificar las principales publicaciones relacionadas con las categorías Freireanas en la docencia de licenciatura en enfermería. **Método:** revisión Integrativa de la literatura a partir de la búsqueda en las bases de la literatura latinoamericana y caribeña en Ciencias de la salud, sistema online de búsqueda y análisis de la literatura médica, base de datos de enfermería. Se obtuvieron 482 estudios, de estos sólo 13 cumplieron los criterios de inclusión. **Resultados:** las categorías emergentes fueron: diálogo y autonomía; Sensibilización con vistas a la formación de sujetos críticos, reflexivos y participantes; Metodología de cuestionamiento para una educación humanizadora y un cuidado humanizado. **Conclusión:** se concluye que la incorporación de las categorías Freireanas en la enseñanza de enfermería es esencial para una enseñanza con cruces dialógicos. Esta incorporación teje una educación humanizadora, el camino hacia el cuidado humanizado del estudiante/futuro profesional.

Descriptorios: Educación en Enfermería; Enseñanza; Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997), educador e filósofo brasileiro, é considerado um dos mais notáveis pensadores da pedagogia mundial. Seu mais famoso livro "Pedagogia do oprimido" está publicado em várias línguas (inglês, espanhol, hebraico, etc.). As contribuições das obras do autor tem um alcance amplo, como na educação popular, na alfabetização e conscientização política de jovens e adultos, sendo também importante em outros campos de conhecimento, como o da enfermagem.

Freire faz uma reflexão sobre a relação educador-educando, com ênfase na prática do diálogo político-pedagógico entre ambos e nas virtudes éticas, com o propósito de possibilitar a autonomia e a cidadania com responsabilidade, para que educador-educando se apropriem do conhecimento de forma crítica, recriando-o.¹ Para o autor, o educando deve assumir-se enquanto sujeito na produção do saber, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a produção ou sua construção.

No processo de ensino-aprendizagem nenhum sujeito é objeto um do outro, quem ensina aprende ao ensinar e

quem aprende ensina ao aprender. O ato de ensinar não existe sem o ato de aprender. O autor faz uma crítica ao conhecimento "bancário", mostrando a importância do que nomeia "curiosidade epistemológica", em que o sujeito se torna crítico e reflexivo, e vai à busca do conhecimento.¹

Sabe-se que historicamente a educação brasileira é marcada pelo ensino tradicional, no qual ocorre a transmissão de conhecimentos de forma repetitiva, do professor para o aluno, sendo uma via unilateral. Esse fato não é diferente na história da formação em enfermagem.²

Na enfermagem embora tenham ocorrido mudanças nos currículos dos cursos de graduação e discussões de novas propostas pedagógicas, há a predominância do modelo médico-hospitalar, centrado na formação do enfermeiro com foco no curativismo e na assistência hospitalar.³

Reforçando a necessidade de mudanças na formação do enfermeiro, com ênfase no paradigma formativo tradicional, e o incentivo aos movimentos de inovação no processo ensino-aprendizagem, em 2001 foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Enfermagem.³

As DCNs indicam um perfil de formação de um profissional de enfermagem generalista, humanista, crítico, reflexivo, qualificado, embasado no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, com capacidade de conhecimento e intervenção nos problemas de saúde-doença mais prevalentes no contexto epidemiológico nacional, enfatizando seu local de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes, tendo senso de responsabilidade social e comprometido com a cidadania, com visão holística na saúde do ser humano. Capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.⁴

As ideias do autor contribuíram para a mudança do paradigma formativo tradicional na enfermagem, propondo "uma pedagogia libertadora e problematizadora, sendo essa filosofia uma importante contribuição para que a educação seja entendida como uma ação política e potencialmente transformadora da realidade social".^{2:276} Portanto, este estudo tem como objetivo: identificar as principais publicações relacionadas às categorias Freireanas no ensino de graduação em enfermagem.

MÉTODOS

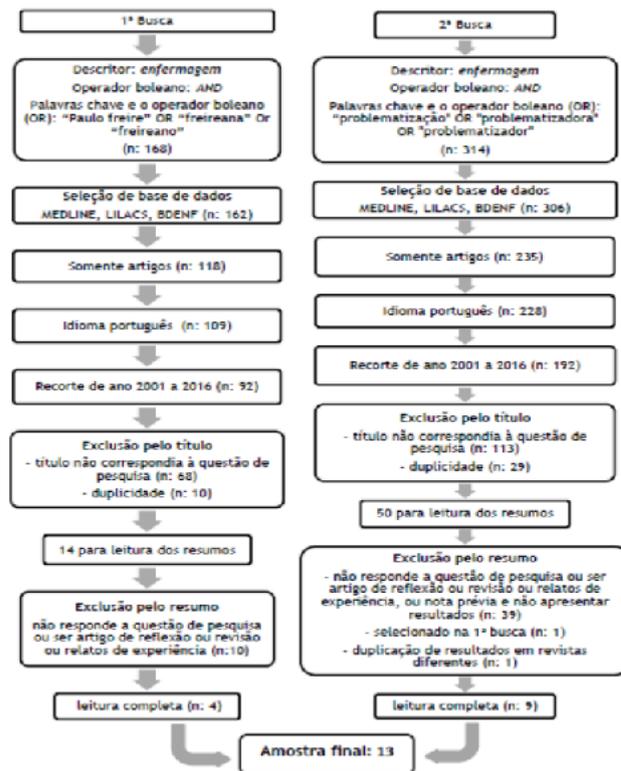
Realizou-se uma Revisão Integrativa de Literatura, um tipo de abordagem metodológica dentre as revisões, incorporada à enfermagem desde a década de 80.⁵ Permite sintetizar as evidências disponíveis de um determinado assunto, apontando o estado atual do conhecimento e lacunas que podem ser abordadas por novos estudos, assim, contribuindo para o aprofundamento do tema pesquisado.⁶

A revisão foi baseada em seis fases.⁷ De acordo com a primeira fase, definiu-se o tema: categorias Freireanas no ensino de graduação em Enfermagem. E questão norteadora: quais são as categorias Freireanas emergentes nas publicações de Enfermagem relacionadas ao ensino de graduação?

Na segunda fase, as autoras fizeram duas buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) a partir do descritor enfermagem e as palavras chave: Paulo Freire, freireana, freireano, problematização, problematizadora e problematizador, combinados com operadores booleanos *and* e *or*. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis on-line, em português, que abordassem contribuições Freireanas para o ensino na graduação em enfermagem. O período para corte foi 2001 a 2015, devido à instituição em 2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Só foram selecionadas produções científicas em forma de artigos de pesquisa.

Por meio desta estratégia de busca, obteve-se 482 trabalhos. Após seleção de acordo com os critérios de inclusão resultaram 284. Foram excluídas 220 porque o título não correspondia à questão de pesquisa ou eram repetidos, obtendo-se 64. Após leitura dos 64, 51 foram excluídos por não responder a questão de pesquisa ou ser artigo de reflexão/revisão/retrato de experiência/nota prévia, ou por estar na amostra das duas buscas, ou por ter duplicação de resultados em revistas diferentes. Obteve-se uma amostra final de 13 artigos. Na Figura 1 detalha-se o fluxo das duas buscas realizadas nessa etapa.

Figura 1 - Fluxograma das duas buscas para a revisão.



Na terceira fase as autoras extraíram as informações dos estudos, conforme instrumento de coleta de dados proposto pelas autoras. Na quarta fase realizou-se a análise dos artigos, de forma crítica, e separadamente entre as autoras. Na quinta etapa as autoras interpretaram e sintetizaram os resultados, momento este em que se detectaram as categorias emergentes. Em seguida, construiu-se uma síntese dos artigos que são apresentados e discutidos neste artigo.

RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta os 13 artigos selecionados para a revisão, organizados segundo as variáveis: título, autores, ano, nível de evidência. Cada referência recebeu um código com uma sequência alfanumérica (A1, A2, A3, etc.) de acordo com a ordem crescente do ano de publicação, com o objetivo de facilitar a identificação. A classificação de níveis seguiu a literatura.⁸

Quadro 1 - Distribuição dos estudos selecionados, de acordo código do artigo, título, autores, ano e nível de evidência (NE).

Código do artigo	Título	Autores	Ano	NE
A1	Objeto virtual de aprendizagem sobre o raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao sistema tegumentar	Cecília Passos Vaz da Costa, Maria Helena Barros Araújo Luz.	2015	VI
A2	O ensino de primeiros socorros sob a ótica de um currículo de orientação problematizadora	Mariana Dolce Marques Luís, Carlos Lopes Júnior, Emiliana de Omena Bomfim, Carla Pedrosa Marega Luciano Gomes, Shirlene Pavelqueires.	2014	VI
A3	A participação discente no desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de Enfermagem	Natália Maria Freitas e Silva Maia, Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes, Maria Eliete Batista Moura.	2013	VI
A4	Expressões do conhecimento didático do conteúdo de um professor experimentado de enfermagem	Vânia Marli Schubert Backes, Jose Luis Medina Moya, Marta Lenise do Prado, Jouhanna do Carmo Menegaz, Alexandre Pareto da Cunha, Bruna de Souza Francisco.	2013	VI

Código do artigo	Título	Autores	Ano	NE
A5	Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em Enfermagem de um currículo integrado	Juliane Cristina Burgatti, Luzmarina Aparecida Doretto Bracialli, Maria Amélia de Campos Oliveira.	2013	VI
A6	Abordagens da educação popular na Graduação em enfermagem: uma realidade?	Monique Santos Santana, Douglas Leonardo Gomes Filho, Neuranides Santana.	2012	VI
A7	Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino	Ana Paula Scheffer Schell da Silva, Eva Néri Rubim Pedro.	2010	VI
A8	Potencialidades da Problematização Freireana no Ensino de "Didática Em Enfermagem"	Rodrigo Otávio Moretti-Pires, Any Karoline Bezerra de Alencar, Elusa Rafaela Hentges Campos, Hadelândia Milon de Oliveira.	2010	VI
A9	Da prática de pesquisa à prática de formação para o cuidado de enfermagem: um estudo de caso	Lina Márcia Miguéis Berardinelli, Iraci dos Santos, Mariana Nepomuceno Giron, Verônica Cordeiro dos Santos, Diana da Silva Marinho.	2009	VI
A10	Relação docente-discente em Enfermagem e problemas na formação para o Sistema Único de Saúde	Rodrigo Otávio Moretti-Pires, Sônia Maria Villela Bueno.	2009	VI
A11	Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos Internos de enfermagem no Contexto hospitalar	Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza, Maristela Freitas Silva, Éliessa Jôse Erhardt Rollemberg Cruz, Milene Silva dos Santos.	2007	VI
A12	Diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem identificado por alunos e professores de graduação em Enfermagem	Marcos Hirata Soares, Sônia Maria Villela Bueno.	2005	VI
A13	O Processo Ensino-Aprendizagem Crítico-Reflexivo	Mara Quaglio Chirelli, Silvana Martins Mishima.	2004	VI

De acordo com o Quadro 1, em relação ao ano, o ano com mais publicação relacionada ao objeto de pesquisa foi 2013, com três publicações. Em relação ao nível de evidência destacou-se o nível VI com 13 (100%) - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo.⁸

Na leitura, identificou-se que cinco (39%) foram realizados na região Sudeste do Brasil, três (23%) na região Nordeste do Brasil, dois (15%) na região Sul, dois (15%) na região Norte e um (8%) não especificou a região. Quanto às revistas de publicação, foram identificadas 13: Revista gaúcha de enfermagem; Revista de pesquisa cuidado é fundamental online; Investigación y educación en enfermería; Texto e contexto enfermagem; Revista da escola de enfermagem da USP; Revista baiana de enfermagem; Revista latino americana de enfermagem; Cogitare enfermagem; Online Brazilian Journal of Nursing; Acta paulista enfermagem; Revista de enfermagem da UERJ; Ciência, cuidado e saúde; Revista Brasileira de Enfermagem.

O Quadro 2, mostra a caracterização da amostra segundo tipo de pesquisa e abordagem, coleta de dados, análise e participantes. Destaca-se que 12(92%) autorreferiram tipo de estudo e abordagem como qualitativo, oito (61%), usaram a entrevista na coleta de dados, cinco (39%) referiam análise de conteúdo para a análise de dados. Quanto aos participantes, ao somar a amostra final de todos os estudos obtém-se 497, do quais 388 (78%) eram estudantes de enfermagem.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos quanto à código do artigo (Cod.), tipo de pesquisa e abordagem, coleta de dados, análise dos dados e participantes do estudo.

Cod.	Tipo de pesquisa e abordagem	Coleta de dados	Análise dos dados	Participantes do estudo
A1	Estudo metodológico aplicado de produção tecnológica	Objeto virtual de aprendizagem	Não se aplica	Não se aplica
A2	Estudo analítico (um quase experimento) do tipo pré e pós-teste de corte transversal e abordagem quantitativa	Questionário	Estatística descritiva e estatística paramétrica	Estudantes de medicina e enfermagem (n:110) - 35 de enfermagem e 75 de medicina
A3	Estudo exploratório-descritivo, abordagem qualitativa	Entrevistas	Análise textual	Estudantes de enfermagem (n: 22)
A4	Abordagem descritiva, exploratório-analítica, de natureza qualitativa	Observação não participante e entrevistas	Comparações constantes	Docentes de enfermagem (n: 3)

Cod.	Tipo de pesquisa e abordagem	Coleta de dados	Análise dos dados	Participantes do estudo
A5	Estudo exploratório, de abordagem qualitativa	Entrevistas	Análise de discurso	Estudantes de enfermagem (n: 10), Docentes de enfermagem (n: 10), Enfermeiros (n: 8)
A6	Estudo qualitativo, de caráter exploratório descritivo	Entrevistas	Análise de conteúdo	Estudantes de enfermagem (n: 10), Docentes de enfermagem (n: 4)
A7	Pesquisa documental, retrospectiva, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso	Análise de registros de chats educacionais	Análise de conteúdo	Estudantes de enfermagem (n: 185), Docentes de enfermagem (n: 3), Monitoras (n: 2)
A8	Análise documental, qualitativa	Análise em portfólio e relatório	Hermenêutica dialética	Estudantes de enfermagem (n:34)
A9	Estudo descritivo, abordagem qualitativa, estudo de caso	Entrevistas	Análise de conteúdo	Estudantes de enfermagem (n: 6)
A10	Qualitativa	Grupo focal e entrevistas	Hermenêutica dialética	Estudantes de enfermagem (n: 6)
A11	Qualitativa, descritiva	Questionário	Análise de conteúdo	Estudantes de enfermagem (n: 26)
A12	Qualitativa, descritivo, exploratório	Observação participante e entrevistas	Não especificou	Estudantes de enfermagem (n: 13), Docentes de enfermagem (n: 4)
A13	Qualitativa	Entrevistas e grupo focal	Discurso do Sujeito Coletivo e análise de conteúdo na modalidade temática.	Estudantes de enfermagem (n: 41)

Foram identificadas 3 categorias emergentes capazes de sinalizar nas evidências científicas disponíveis na literatura as contribuições de Paulo Freire para o ensino de graduação em enfermagem. Na Categoria **“Diálogo e Autonomia”** foram incluídos 4 artigos (A4, A7, A10, A11), que abordam a pedagogia problematizadora como dialógica e mediadora da autonomia, o que contribui para a formação dos futuros profissionais de enfermagem.

Na categoria **“Tomada de consciência com vistas a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participantes”** foram incluídos 8 artigos (A1, A2, A3, A5, A6, A11, A12, A13), que mostram a importância da inserção do aluno na prática e na comunidade bem como a importância de se valorizar e reconhecer os conhecimentos e experiências de ambos em interação, o que incentiva ao pensamento crítico-reflexivo.

Na categoria **“Metodologia da problematização como forma de educação humanizante para um cuidar humanizado”** foram incluídos 4 artigos (A8, A9, A10, A11), que abordam as relações mais interativas e humanizadas entre professores e alunos, que podem contribuir para que os futuros profissionais também ofereçam um cuidar mais humanizado. Tratam também sobre a importância da pesquisa para a formação do aluno.

DISCUSSÃO

Quando se destaca nos artigos que abordam a relação entre trajetória de formação e expressões do conhecimento didático do conteúdo, a falta de preparo pedagógico na formação inicial profissional e importância de se trabalhar

na perspectiva Freireana, além de outros teóricos, indica-se que é importante o professor ir à busca de uma formação permanente, a socialização com seu meio e pares, as experiências profissionais, de docência e de vida, e a escolha de referencial teórico e metodológico que possibilitem emancipação no ensino, exerçam relação com o domínio de conteúdo, “postura mais dialógica, problematizadora e crítico-criativa dele mesmo e de seus alunos”^{9:804}

O estudo A7 sobre o chat educacional como ferramenta de ensino, realizado com 190 sujeitos, dos quais 185 eram alunos, 3 professores e 2 monitoras, evidenciou que ao usar o chat educacional como instrumento de ensino, o professor usa o conhecimento do aluno e incorpora à discussão, enriquecendo a problematização. A relação dialógica entre aluno-professor e aluno-aluno contribui para a produção ou construção do saber. Os alunos interagem entre si, onde o professor só interfere ao final, elucidando alguns pontos que não ficaram claros para os alunos.¹⁰

“As discussões em *chat* educacional permitiram a problematização de conteúdos, possibilitando a construção de novos conhecimentos”^{10:78} Também permite que os alunos mostrem responsabilidade, gerenciamento, e tomem decisões, indicando um amadurecimento da autonomia na construção do seu próprio saber.

Em A10 sobre a relação docente-discente em enfermagem, com uso de grupo focal contando com seis acadêmicos do curso de Enfermagem, mostra como a falta de autonomia é prejudicial para a formação dos enfermeiros. “A relação entre professor e aluno foi apresentada como desgastante. Colocam que há ausência de autonomia do aluno durante o processo

ensino-aprendizagem, o que promoveria dependência e falta de segurança na prática de enfermagem”.^{11:647}

O estudo A11 sobre a implementação da Pedagogia Problematicadora no processo ensino-aprendizagem de internos de enfermagem no Contexto hospitalar, realizado com 26 internos, evidenciou que quando há respeito à autonomia e à individualidade dos alunos, cria-se um ambiente propício para tomada de decisões pelos alunos, indicando um caminho para formar sujeitos críticos, reflexivos e capazes promover mudanças. “O processo de assistir, de ensinar e de aprender é integrador, dialético e ampliado, conforme defendido pela Pedagogia Problematicadora”.^{12:30}

Freire diz que o diálogo é o caminho pelo qual o ser humano ganha significado enquanto ser humano, é uma necessidade existencial e libertadora.¹³ Na teoria dialógica da ação, os sujeitos se encontram para transformar o mundo em co-laboração. Problematicar é exercer uma análise crítica sobre a situação problema. A educação problematicadora pauta-se na relação dialógica entre educador e educando, possibilitando que eles aprendam juntos, por meio de um processo emancipatório.¹⁴

O autor enfatiza que é necessário respeitar a autonomia e a dignidade de cada um, não como um favor, mas como um imperativo ético, usando do bom-senso para tomada de decisões.¹

No estudo A1 sobre o uso de um objeto virtual de aprendizagem fundamentado na educação problematicadora, com a participação de 21 alunos, mostrou que o uso desse objeto virtual possibilitou que a aprendizagem tivesse repercussões individuais, ao proporcionar o engajamento do aluno, culminando em uma nova forma de pensar e fazer, incentivando a interligação de saberes contextualizados, reflexão na incorporação de novos conhecimentos, autorreflexão do conhecimento já adquirido pelos alunos, participação no processo ensino-aprendizagem, e ação crítica ao elencar o diagnóstico de enfermagem.¹⁵

Em A2 sobre o treinamento de primeiros socorros norteado pela problematicação e pela Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning* – PBL), no qual teve participação de 110 discentes, 35 do curso de enfermagem e 75 do curso de medicina, evidenciou que houve um significativo aprendizado dos participantes, mostrando-se uma estratégia válida de capacitação para os discentes.¹⁶

Em A3 sobre a participação dos estudantes no desenvolvimento do projeto pedagógico (PP) do curso de Enfermagem, com a participação de 22 alunos, evidenciou que os alunos não participam efetivamente na construção do PP. Acredita-se na adoção da educação problematicadora para reverter essa situação, no qual os alunos de Enfermagem compreenderiam a totalidade de sua formação, tornando-se ativos e reflexivos sobre ela, problematicando-a em sua relação com a realidade. Assim, estes alunos além de participarem do desenvolvimento do PP, conscientemente o aprenderiam na prática, re-significando seu conhecimento acerca desse projeto.¹⁷

Em A5 sobre as situações vivenciadas por discentes, docentes e enfermeiros no estágio curricular supervisionado de um currículo integrado, no qual contou com a participação

de 10 discentes, 10 docentes e 8 enfermeiros, mostra que os “resultados podem indicar que o uso de metodologias ativas de aprendizagem desperta reflexões críticas nos contextos amplos de saúde, extrapolando a dimensão técnica”.^{18:941}

Na formação do enfermeiro é essencial a compreensão crítica da experiência vivida, é preciso possibilitar o desenvolvimento moral dos estudantes. O currículo integrado que utiliza a problematicação como método pode corroborar na reflexão crítica sobre a prática profissional, os serviços e o sistema de saúde.

No estudo A6 sobre a prática da educação popular em saúde na graduação de enfermagem, realizado com 4 docentes e 10 discentes, evidenciou que a realização das atividades de educação em saúde pautadas na educação popular em saúde (EPS), permite um processo de tomada de consciência e reflexão das ações por parte do discente/educador. Os discentes e docentes acreditam nas contribuições da EPS para consolidação do Sistema Único de Saúde. Os discentes, entretanto, necessitam de um maior suporte teórico sobre a EPS. O estudo também destaca a necessidade de contato precoce e constante dos alunos com a comunidade, para despertar aproximação e vivência da realidade dos usuários, e que a EPS pode ser perpassada durante toda trajetória acadêmica (teórica e prática) e não apenas voltada à Atenção Básica.¹⁹

A11 mostra também que a educação bancária, no qual o docente é “dono do conhecimento” perde sentido diante da pedagogia problematicadora. O conhecimento se constrói na interação dos sujeitos envolvidos no processo, através de questionamentos contínuos provenientes de uma consciência coletiva.¹² Os alunos se sentem reconhecidos pelos clientes, e isto fortalece sua auto-estima, estimulando na valorização de atitude ética no relacionamento com os pacientes. Mostrando que há uma relação dinâmica, de troca com os clientes - de forma participativa, evidenciando uma transformação pessoal.

No estudo A12 sobre o processo ensino-aprendizagem na graduação, ressaltando a importância da relação professor-aluno em sala de aula visando à formação profissional, realizado com 13 discentes e 4 docentes, mostrou que a melhor forma de ensino para o aluno é aquela que o professor é estimulador, com uso de aulas práticas, valorizando as experiências dos alunos, e deixando que estes façam parte do planejamento das aulas.²⁰

Em A13 sobre a construção do processo de formação de um Curso de Enfermagem, no qual foram sujeitos 41 alunos, evidenciou que a educação tradicional e bancária podem influenciar e limitar a atuação dos futuros enfermeiros na busca de soluções originais e adequadas para a diversidade de problemas, além de limitar a capacidade crítica-avaliativa destes. No processo de formação crítico-reflexivo, mostra-se evidente nas falas dos discentes que o docente tem um papel fundamental como provocador e condutor das atividades para a constituição da visão crítica dos discentes. A forma que se dá a parceria entre professor e serviço de saúde também determina o movimento de ação-reflexão-ação transformadora.²¹

Freire diz que não há homem sem mundo, e mundo sem homem, essa relação entre homem, mundo e realidade, implica em transformação, onde o produto condiciona ação e

reflexão. É através das experiências que o homem desenvolve sua ação-reflexão.²²

A Metodologia da Problematização como um todo nos impõe o conhecimento crítico da realidade, proporcionando o exercício da práxis, que inclui ação – reflexão – nova ação (intencionalmente transformadora). Trata-se de um caminho de ensino e de pesquisa efetivo na prática pedagógica, cuja essência é a dialogicidade, a desalienação e a curiosidade como prática libertadora, como recomendou Paulo Freire.^{23:137}

A problematização tem nos estudos de Paulo Freire, a sua origem, ressaltando que os problemas a serem estudados precisam valer-se de um cenário real. Educação e investigação temática são partes de um mesmo processo: o conteúdo deve ser sempre atualizado e ampliado, pautado criticamente na realidade; não algo inerte, mas em contínua transformação, com suas diversas facetas. Criando desafios cognitivos permanentes para docentes e discentes. Para Freire quanto mais o professor instigar seus alunos a perceberem-se como seres do e no mundo, mais estes alunos se motivarão a alcançar e superar novos desafios.¹⁴

Na linha tênue de divisão entre teoria e filosofia da educação, as teorias de Paulo Freire têm influenciado profundamente a construção de uma educação reflexiva na enfermagem.²⁴

Em A8 sobre a percepção dos acadêmicos de Enfermagem sobre a utilização de problematização fundamentada nos pressupostos freireanos em uma disciplina de didática, realizada através da análise documental dos relatórios produzidos por 34 alunos, ressalta que a problematização do ensino de didática em Enfermagem apresenta potencialidades para uma educação humanizante. “A metodologia utilizada na Disciplina foi uma forma de humanização, no sentido de dar ao educando em Enfermagem possibilidades de se articular com o mundo, seus relacionamentos e o ensino universitário”^{25:311}

No estudo A9 que aborda sobre prática de pesquisa à prática de formação para o cuidado de enfermagem, realizado com 6 acadêmicos, evidencia que a teoria adquirida nas práticas de pesquisa faz sentido na produção do cuidar de enfermagem, fundamentando as ações na ciência. Através dos gestos, das ações, na prática em si e ao se colocar no lugar do outro é que o aluno valida o conhecimento. Os alunos “foram se descobrindo e valorizando o aprendizado e o quanto o conhecimento adquirido pode influenciá-los junto às pessoas”.²⁶

Em A10 mostra também que, os acadêmicos apontaram a necessidade de reorganização do curso, por acreditarem que o aprender na prática é o caminho mais humano, pontuando que no modelo pedagógico do curso não há articulação coerente entre teoria e prática. Os resultados apontam uma formação de abordagem tecnicista, com ausência de disciplinas que trabalhem especificamente humanização, segundo as depoentes.¹¹

No estudo A11, além das evidências das outras categorias, ele também mostra que o professor, quando assume uma postura ética e age como facilitador do crescimento

psico-cognitivo dos alunos, com um olhar singular, é mais valorizado e respeitado. “Verifica-se que o professor assume um perfil mais humano, mais acessível ao aluno”^{12:29}

Freire, além de compreender a educação como uma forma de intervenção no mundo. Elenca exigências do ensinar em relação à prática docente: ensinar exige rigorosidade metódica, sendo necessário que educadores e educandos façam-se inquietos, rigorosamente curiosos, criadores, críticos, humildes e persistentes; exige pesquisa, não havendo ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino; respeitando os saberes do educando, saberes socialmente construídos na prática comunitária, aproveitando a experiência dos alunos; exige também criticidade, onde uma tarefa difícil e necessária é o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. A curiosidade ingênua pode ser superada e transformada em curiosidade epistemológica sem perder a essência.¹

A convergência entre as práticas educativas emancipatórias de Paulo Freire, e o cuidado de enfermagem, mostra-se um meio que poderá instigar o desenvolvimento de uma nova visão do indivíduo, assim podendo influenciar em uma prática mais humana, afetiva e efetiva.²⁷

A pesquisa pode se beneficiar com a incorporação teórico – conceitual e metodológica de Freire, possibilitando problematização e desvelamento dos temas, preparando o sujeito participante para intervir na realidade, sendo necessários a superação de desafios quando incorporado na pesquisa da área da saúde e da enfermagem, sendo o principal desafio a produção do diálogo libertador a partir de uma educação problematizadora.²⁸

CONCLUSÃO

Conclui-se que a incorporação das categorias Freireanas no ensino de enfermagem é fundamental, pois fortalece a construção e trocas de saberes, potencializa relações entre professor-aluno e aluno-comunidade, incentivando a troca de vivências e a valorização das experiências de cada indivíduo. Efetiva-se um ensino atravessado pelo diálogo, um ensino com travessias dialógicas.

Tal incorporação mostra-se, por exemplo, na participação dos alunos na construção do projeto pedagógico do curso, para que possam ser reflexivos sobre o processo de formação. É imperativo o estímulo aos alunos à tornarem-se sujeitos críticos e reflexivos nas situações vivenciadas na formação. Urge uma educação humanizante, caminho para o cuidado humanizado do discente/futuro profissional.

Acredita-se ser relevante realizar mais estudos que busquem e se aprofundem na percepção e conhecimento dos professores, pois estes são os mediadores do processo de construção de conhecimento dos estudantes.

Evidenciam-se as contribuições das categorias Freireanas para o ensino de graduação em enfermagem, porém, há que se avançar nas discussões e reflexões envolvendo todos os sujeitos responsáveis e participantes do ensino de enfermagem. É preciso que seja permanente o movimento de tessitura de um cuidado crítico e criativo, com ênfase no cuidar/educar pautado na categorias Freireanas.

REFERÊNCIAS

1. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 47ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
2. Szweczyk MSC, Lopes FL, Cestari MEC, Santos SSCS, Lunardi VL. Refletindo sobre a educação e o trabalho da enfermagem à luz das ideias de Paulo Freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação. *Ciênc cuid saúde* [Internet]. 2005 [cited 2018 Jul 20];4(3):276-283. Available from: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/5209/3363>
3. Silveira CA, Paiva SMA. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *Ciênc cuid saúde* [Internet]. 2011 [cited 2018 Jul 20];10(1):176-183. Available from: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6967/pdf>
4. Conselho Nacional de Educação (Br), Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. Seção 1. 2001. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
5. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health* [Internet]. 1987 [cited 2018 Jul 20];10(1):1-11.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2008 [cited 2018 Jul 20];17(4):758-764. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho S. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo) [Internet]. 2010 [cited 2018 Jul 20];8(1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&lng=pt
8. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p.3-24.
9. Backes VMS. Expressões do conhecimento didático do conteúdo de um professor experimentado de enfermagem. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2013 [cited 2018 Jul 20];22(3):804-810. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a29.pdf>
10. Silva APSS, Pedro ENR. Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta do ensino. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2010 [cited 2018 Jul 20];18(2):72-78. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_11.pdf
11. Moretti-Pires RO, Bueno SMV. Relação docente-discente em Enfermagem e problemas na formação para o Sistema Único de Saúde. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2018 Jul 20]; 22(5):645-651. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/08.pdf>
12. Souza NVDO, Silva MF, Cruz EJER, Santos MS. Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos internos de enfermagem no Contexto hospitalar. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2007 [cited 2018 Jul 20];15(1): 27-32. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v15n1/v15n1a04.pdf>
13. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 50ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
14. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área da saúde; a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública* (Online) [Internet]. 2004 [cited 2018 Jul 20];20(3):780-788. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>
15. Costa CPV, Luz MHBA. Objeto virtual de aprendizagem sobre o raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao sistema tegumentar. *Rev Gaúch Enferm* (Online) [Internet]. 2015 [cited 2018 Jul 20];36(4):55-62. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rge/v36n4/pt_1983-1447-rge/v36-04-00055
16. Marques MD, Lopes Júnior LC, Bomfim EO, Gomes CPML, Pavelqueires S. O ensino de primeiros socorros sob a ótica de um currículo de orientação problematizadora. *Rev pesqui cuid fundam* (Online) [Internet]. 2014 [cited 2018 Jul 20];6(4):1485-1495. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3240/pdf_847
17. Maia NMFS, Nunes BMVT, Moura MEB. A participação discente no desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de Enfermagem. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2018 Jul 20];31(2):183-190. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072013000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
18. Burgatti JC, Bracialli LAD, Oliveira MAC. Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em Enfermagem de um currículo integrado. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2013 [cited 2018 Jul 20];47(4):937-942. Available from: <http://www.revistas.usp.br/reuesp/article/view/78045/82067>
19. Santana MS, Gomes Filho DL, Santana N. Abordagens da educação popular na Graduação em enfermagem: uma realidade? *Rev baiana enferm* [Internet]. 2012 [cited 2018 Jul 20];26(1):363-373. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6442/5986>
20. Soares MH, Bueno SMV. Diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem identificado por alunos e professores de graduação em Enfermagem. *Ciênc cuid saúde* [Internet.] 2005 [cited 2018 Jul 20];4(1):47-56. Available from: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5369/3427>
21. Chirelli MQ, Mishima SM. O processo ensino-aprendizagem crítico-reflexivo. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2018 Jul 20];57(3):326-331. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n3/a14v57n3.pdf>
22. Freire P. *Educação e Mudança*. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2008.
23. Colombo AA, Berbel NAN. A metodologia da problematização com o arco de maguerez e a sua relação com os saberes de professores. *Semina Ciênc Soc Hum* [Internet]. 2007 [cited 2018 Jul 20];28(2):121-146. Available from: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_390_ametodologiadaproblematizacaocomoarcodemaguerez.pdf
24. Miranda KCL, Barroso MGT. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2004 [cited 2018 Jul 20];12(4):631-635. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n4/v12n4a08.pdf>
25. Moretti-Pires RO, Alencar AKB, Campos ERH, Oliveira HM. Potencialidades da problematização freireana no ensino de "didática em enfermagem". *Cogitare enferm* [Internet]. 2010 [cited 2018 Jul 20];15(2):308-313. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/17866/11658>
26. Berardinelli LMM, Santos I, Giron MN, Santos VC, Marinho DS. Da prática de pesquisa à prática de formação para o cuidado de enfermagem: um estudo de caso. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2009 [cited 2018 Jul 20];8(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2509/546>
27. Chagas NR, Ramos IC, Da Silva LF, Monteiro ARM, Fialho AVM. Cuidado crítico e criativo: contribuições da educação conscientizadora de Paulo Freire para a enfermagem. *Ciencia y Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2018 Jul 20];15(2):35-40. Available from: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v15n2/art05.pdf>
28. Heidemann IBS, Boehs AE, Wosny AM, Stulp KP. Incorporação teórico-conceitual e metodológica do educador Paulo Freire na Pesquisa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2018 Jul 20];63(3):416-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a11v63n3.pdf>

Recebido em: 27/08/2018

Revisões requeridas: 17/01/2019

Aprovado em: 15/02/2019

Publicado em: 31/08/2020

Autora correspondente

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Endereço: Universidade Federal do Amapá

Campus Marco Zero, Bloco de Enfermagem

Rodovia Juscelino Kubitschek, km 2, Jardim Marco Zero

Macapá/AP, Brasil

CEP: 68903-419

Email: camilarodriguesb08@hotmail.com

Telefone: +55 (93) 99123-5291

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesse.